

ESTUDANTES DA UNIVERSIDADE DE COIMBRA DISTINGUIDOS COM BOLSAS GULBENKIAN

26 JANEIRO 2016 // NUNO NORONHA // NOTÍCIAS

João Calmeiro e João Vareda, investigadores da Universidade de Coimbra (UC), foram distinguidos pela Fundação Calouste Gulbenkian (FCG), com Bolsas de Estímulo à Investigação, no valor de 12.500 euros cada.



créditos: Universidade de Coimbra

João Calmeiro, do Centro de Neurociências e Biologia Celular (CNC), investiga uma proteína importante – canalrodopsina-2 – que poderá ser utilizada como ferramenta contra a cegueira causada por degeneração da retina, uma patologia que afeta mundialmente mais de 15 milhões de pessoas.

Algumas doenças provocam a cegueira através da perda específica dos neurónios da retina que são sensíveis à luz. No entanto, outros neurónios, que normalmente não respondem à luz, sobrevivem e podem recuperar a função da visão através de técnicas de optogenética. «A nossa investigação procura conferir capacidade de resposta à luz aos neurónios da retina que não têm essa capacidade naturalmente», explica João Peça, orientador do estudo e investigador do CNC.

"O projeto visa alterar as propriedades de absorção de luz da proteína 'canalrodopsina-2', que naturalmente responde apenas à luz de cor azul, e criar novas variantes que absorvem e respondem à luz de outras cores", afirma João Calmeiro.

Para o investigador "é um enorme orgulho receber este prémio de uma instituição tão prestigiada como a FCG. O prémio reconhece e valoriza também a originalidade que pauta o tema deste projeto, reforçando o elevado potencial que a biotecnologia e combinação de optogenética com neurociências representam na comunidade científica".

Já a investigação de João Varela, em curso no Centro de Investigação dos Processos Químicos e Produtos da Floresta da Faculdade de Ciências e Tecnologia da UC, foca-se no desenvolvimento de um aerogel à base de Sílica para remediação de solos contaminados com metais pesados.

VER ARTIGO COMPLETO

PUB